

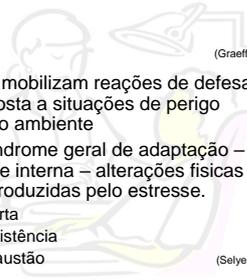
CIRURGIÃO DENTISTA E O ESTRESSE

Cármen Lúcia Cardoso



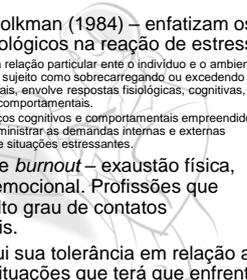

1

- Ansiedade
- Medo (Graeff, 1999)
- Estresse – mobilizam reações de defesa como resposta a situações de perigo advindas do ambiente
- Selye – Síndrome geral de adaptação – homeostase interna – alterações físicas e químicas produzidas pelo estresse.
 - Fase de alerta
 - Fase de resistência
 - Fase de exaustão (Selye, 1956)

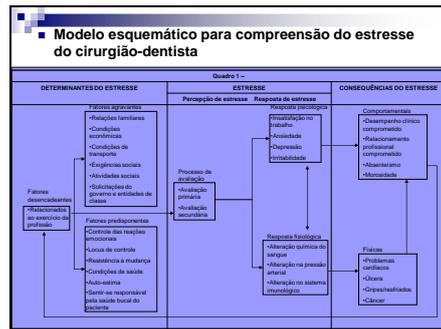


2

- Lazarus e Folkman (1984) – enfatizam os fatores psicológicos na reação de estresse.
 - Estresse – uma relação particular entre o indivíduo e o ambiente que é avaliado pelo sujeito como sobrecarregando ou excedendo seus recursos pessoais, envolve respostas fisiológicas, cognitivas, psicológicas e comportamentais.
 - Coping – esforços cognitivos e comportamentais empreendidos pelo sujeito para administrar as demandas internas e externas provenientes de situações estressantes.
- Síndrome de *burnout* – exaustão física, psíquica e emocional. Profissões que requerem alto grau de contatos interpessoais.
- CD – diminui sua tolerância em relação as diferentes situações que terá que enfrentar.

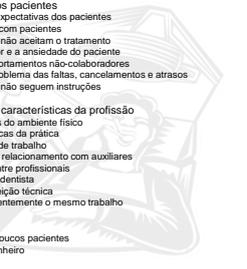


3



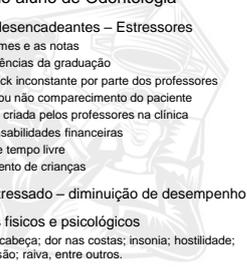
4

- Estressores potenciais relacionados ao exercício da profissão de CD: (Lazarus e Folkman, 1984)
 - Relacionados aos pacientes
 - Lidar com as expectativas dos pacientes
 - Relacionar-se com pacientes
 - Pacientes que não aceitam o tratamento
 - Lidar com a dor e a ansiedade do paciente
 - Manejar comportamentos não-colaboradores
 - Lidar com o problema das faltas, cancelamentos e atrasos
 - Pacientes que não seguem instruções
 - Relacionados às características da profissão
 - Características do ambiente físico
 - Exigências físicas da prática
 - Longas horas de trabalho
 - Treinamento e relacionamento com auxiliares
 - Competição entre profissionais
 - Isolamento do dentista
 - Busca da perfeição técnica
 - Realizar frequentemente o mesmo trabalho
 - Outros fatores
 - Ter muito ou poucos pacientes
 - Não ganhar dinheiro



5

- Estresse do aluno de Odontologia
 - Fatores desencadeantes – Estressores
 - Os exames e as notas
 - As exigências da graduação
 - Feedback inconstante por parte dos professores
 - Atraso ou não comparecimento do paciente
 - Tensão criada pelos professores na clínica
 - Responsabilidades financeiras
 - Falta de tempo livre
 - Tratamento de crianças
 - Aluno estressado – diminuição de desempenho
 - Sintomas físicos e psicológicos
 - Dor de cabeça; dor nas costas; insônia; hostilidade; depressão; raiva, entre outros.



6